

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE DA DOENÇA PHOMA (*Phoma sp*) E AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EM CAFEIROS, COM FUNGICIDA A BASE DE ESTRUBIRULINA, APLICADO VIA CANHÃO ATOMIZADOR, EM SANTA MARIA DE MARECHAL -ES.

C.A.Krohling - Eng^o Agr^o Autônomo , J.B.Matiello - Eng^o Agr^o MAPA/PROCAFÉ e C.Moura - Eng^o Agr^o Syngenta.

A cafeicultura de montanha do Estado do Espírito Santo, implantada em altitudes elevadas (600-1100m) está sujeita ao ataque dos fungos *Phoma sp* / *Aschochyta* que afetam as folhas, ramos, botões, flores e frutinhas, sendo o ataque favorecido pela umidade de chuvas finas, continuadas, e pela redução nas temperaturas. Na ausência de controle ocorrem perdas significativas na produtividade dos cafeeiros por essa doença, em especial pelo seu efeito sobre o pegamento da florada.

O controle químico tem sido demonstrado eficiente, porém apresenta dificuldades em relação ao número e época das pulverizações, e, principalmente, na tecnologia de aplicação, por se tratar de regiões montanhosas e de lavouras de café adensadas, condição desfavorável para o uso de equipamentos costais, pela dificuldade de cobertura e até pelo maior risco toxicológico ao aplicador..

O objetivo do presente trabalho, conduzido no ciclo 2007/08, foi o de avaliar a eficiência do controle de *Phoma sp*, com o uso de canhões atomizadores, empregando um fungicida a base de estrubirulina e suas combinações com outros produtos, em época preventiva, nas pré-floradas do cafeeiro.

O ensaio foi instalado em Santa Maria de Marechal, a 650 m de altitude, em uma lavoura catuaí amarelo IAC-39, com espaçamento de 1,5 x 1,2m. A área foi dividida em 5 talhões de aproximadamente 500 plantas, cada área sendo aplicado, com canhão atomizador, um tratamento, cujos produtos e doses encontram-se detalhados no quadro 1.. Foram realizadas 2 aplicações, em 21/09/07 e 20/11/07, com volume de calda de 500 litros /ha. O horário da aplicação foi às 17:00 h e com vento calmo, buscando o máximo de cobertura. O trator trabalhou com 1800 rpm, com marcha 1ª reduzida e o canhão usado foi da Montana- 2000 l, com 3 bicos de saída

As avaliações de produtividade foram realizadas colhendo-se 50 plantas ao acaso por tratamento, entre a 4ª e a 9ª linha de cafeeiros tratadas, sendo efetuada em agosto/08.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 são apresentados os dados de produção de café em 2008 e a produtividade dos cafeeiros, em sacas/ha, ao lado dos tratamentos ensaiados.

Quadro 1: Produção , em litros de café da roça por planta e produtividade, em sacas/ha, em cafeeiros sob diferentes tratamentos com o fungicida Amistar, aplicado na pré-florada com canhão atomizador, no controle da *Phoma sp* . Marechal Floriano –ES, 2008.

Tratamentos	Produção, em litros/planta	Produtividade (Scs/ha)
1-Testemunha	2,5	33
2- Amistar + Ninbus (200g + 0,5%)	3,0	40
3- Amistar + Fosfíto 30 -20 (200g + 1,0 l/ha)	3,2	41
4- Amistar +Score (120g + 150 ml/ha)	4,1	54

Verificou-se que houve eficiência produtiva, com aumentos de 21 a 63 % na produção e produtividade nos tratamentos com Amistar e suas combinações com fosfíto e Score. O melhor resultado foi com a combinação com Score. Esses resultados mostram a viabilidade do uso de canhão atomizador, com tratamentos preventivos, usando o produto Amistar, visando controle do complexo de doenças que ocorre na época de floração dos cafeeiros. Com o uso do canhão pode-se aumentar muito o rendimento operacional das pulverizações.